

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

AOS

DIRETORES E CONSELHEIROS DA

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TIRO COM ARCO - CBTARCO

MARICÁ - RJ

Examinamos as demonstrações financeiras da **CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TIRO COM ARCO - CBTARCO**, que compreendem o Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as Demonstrações Financeiras

A administração da empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessário para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da empresa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da empresa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela

administração, bem como avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para Opinião com Ressalva

1. Os bens patrimoniais alocados no Ativo Imobilizado em 31/12/2014 representam R\$ 932.934,77, valor residual, já deduzida à depreciação acumulada. Não nos foi possível aplicar todos os procedimentos de auditoria, em decorrência da ausência de controles internos tais como: inventário físico-financeiro dos bens patrimoniais na data do encerramento do balanço em 31/12/2014, para fins de balizamento com os registros contábeis.
2. Em 31/12/2014 a entidade imobilizou o valor de R\$ 827.115,19. Conforme informações da entidade este valor é decorrente da aquisição de equipamentos e material esportivo efetuados no exercício de 2011, para atender o Convênio nº 761297/2011 celebrado com o Ministério dos Esportes. Destacamos que naquele exercício, os referidos bens foram cedidos às Federações ligadas, através de Contrato de Comodato, pelo prazo de cinco anos. Conforme cláusula nona – Do Controle, Fiscalização e Gerenciamento do referido Convênio é prerrogativa, da concedente, exercer o controle e fiscalização sobre a execução deste Convênio. Destacamos que a entidade, não nos disponibilizou evidências ou controle inventarial dos referidos bens cedidos a terceiros.

Opinião com Ressalva

Em nossa opinião, exceto quanto ao mencionado no parágrafo Base para Opinião com Ressalva; as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TIRO COM ARCO – CBTARCO**, em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

ÊNFASE

Resultado líquido do exercício

A CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TIRO COM ARCO – CBTARCO, no exercício encerrado em 31/12/2014 apresentou um superávit de R\$ 745.805,59 (Em 2013 apurou déficit de R\$ 551.462,00); este resultado teve como origem a apropriação na receita o valor de R\$ 827.115,19, proveniente da aquisição de equipamentos e

material esportivo efetuados no exercício de 2011, para atender o Convênio nº 761297/2011 celebrado com o Ministério dos Esportes.

OUTROS ASSUNTOS

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foram anteriormente examinados por outros auditores independentes, que emitiram relatório em 29 de maio de 2014, com a mesma ressalva entre outras.

Rio de Janeiro, 29 de maio de 2014.



TGB - AUDITORIA INDEPENDENTE S/S
CRC Nº 6133/O-3 - RJ
ANTONINHO DA COSTA SOUZA
Contador 1CRC/RS – 30.935/O-5 – “S” - RJ
Responsável Técnico

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TIRO COM ARCO
BALANÇOS PATRIMONIAIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013
(Expresso em R\$)

ATIVO		<u>2014</u>	<u>2013</u>
Circulante		<u>424.541</u>	<u>757.739</u>
Caixa e equivalentes de caixa	(nota 01)	382.771	741.641
Adiantamentos		41.770	16.098
Não Circulante		<u>933.573</u>	<u>337.141</u>
Outros Créditos			231.695
Imobilizado	(nota 02)	932.935	102.816
Intangível		638	2.630
Total do Ativo		<u>1.358.114</u>	<u>1.094.880</u>

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TIRO COM ARCO
BALANÇOS PATRIMONIAIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013
(Expresso em R\$)

PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Circulante	<u>559.135</u>	<u>1.032.802</u>
Fornecedores		
Obrigações Sociais e Fiscais	54.542	129.961
Outras Obrigações a Pagar	295.186	796.555
Provisões Constituídas	70.807	85.886
Empréstimos a Pagar	138.600	20.400
Não Circulante	=	<u>8.905</u>
Empréstimos		8.905
Total do Passivo	<u>559.135</u>	<u>1.041.707</u>
Patrimônio Social	<u>798.979</u>	<u>53.173</u>
Superávit Acumulado	53.173	604.636
Superávit do Exercício	745.806	(551.463)
Total do Passivo e Patrimônio Social	<u>1.358.114</u>	<u>1.094.880</u>

As notas explicativas da administração são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TIRO COM ARCO
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013
(Expresso em R\$)

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
RECEITA OPERACIONAL	<u>3.843.205</u>	<u>3.828.968</u>
Lei Agnelo / Piva	2.560.083	2.383.863
Ministérios dos Esportes	1.067.433	1.384.720
Solidariedade Olímpica	192.489	60.385
Receitas de Federações	23.200	
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	<u>4.101.781</u>	<u>4.522.220</u>
Despesas Lei Agnelo / Piva	3.093.332	3.198.673
Salários e encargos sociais	965.230	1.338.132
Gastos Administrativos	2.128.102	1.860.541
Ministério dos Esportes	1.008.449	1.323.547
Gastos com repasses do Ministério dos Esportes	776.258	1.008.286
Despesas Solidariedade Olímpica	98.246	92.410
Despesas recursos próprios	60.804	222.851
Custo de Patrocinadores	73.142	
Superávit / Déficit bruto	-258.576	-693.252
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	1.018.954	156.213
Receitas Diversas	1.014.592	124.904
Receitas Financeiras	4.362	31.309
(-) DESPESAS	<u>14.573</u>	<u>14.423</u>
Despesas administrativas e gerais	200	
Despesas tributárias	451	6.868
Despesas financeiras	13.922	7.555
Resultado do exercício	<u>745.806</u>	<u>-551.462</u>

As notas explicativas da administração são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TIRO COM ARCO
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013
(Expresso em R\$)

Histórico	Fundo Patrimonial	Resultado Acumulado	Resultado do Exercício	Total
Saldos em 31/12/2013	53.174			53.174
Incorporação ao Res. Acumulado				
Resultado do exercício			745.806	745.806
Saldos em 31/12/2014	53.174			798.980

As notas explicativas da administração são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TIRO COM ARCO
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013
(Expresso em R\$)

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	31/12/2014	31/12/2013
Superávit(déficit) do exercício	745.806	(551.463)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades Geradas pelas atividades operacionais itens que não afetam o caixa		
Depreciação	105.775	10.684
Ajustes de Exercícios Anteriores	(931.658)	1.992
Superávit Operacional Bruto antes das Mudanças no Capital de Giro	(80.077)	(538.787)
Variações no ativo:	206.022	-
em Outros Ativos	206.022	
Variações no passivo:	(482.572)	987.935
em Fornecedores a Pagar		(3.125)
em Impostos e Contribuições Sociais a Recolher	(75.419)	179.879
em Outros Passivos	(501.369)	811.181
em Provisões Trabalhistas	(15.079)	
em Empréstimos a Pagar	109.295	
FLUXO DE CAIXA ANTES DOS ITENS EXTRAORDINÁRIOS	(356.627)	449.148
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTES DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(2.243)	(25.709)
Aquisições de ativo imobilizado	(2.243)	(25.709)
Baixas de ativo imobilizado		
AUMENTO (REDUÇÃO) NAS DISPONIBILIDADES	(358.870)	423.439
Saldo das disponibilidades no Início do Período	741.641	318.202
Saldo das disponibilidades no Fim do Período	382.771	741.641
AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES NO PERÍODO	(358.870)	423.439

As notas explicativas da administração são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TIRO COM ARCO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31.12.2014

1. Contexto Operacional

A confederação Brasileira de Tiro com Arco, designada pela sigla CBTARCO, filiada à Federação Internacional de Tiro com Arco, designada pela sigla FITA, à Confederação Panamericana de Tiro com Arco, designada pela sigla COPARCO, ao Comitê Olímpico Brasileiro, designado pela sigla COB e ao Comitê Paraolímpico Brasileiro, designado pela sigla CPB, criada pelas Federações Mineira de Arqueirismo, Arqueirismo do Estado do Rio de Janeiro, Gaúcha de Arco e Flecha, Paranaense de Arqueirismo e Paulista de Arco e Flecha.

A CBTARCO é uma associação de fins não econômicos, de caráter desportivo e cultural, fundada na cidade do Rio de Janeiro, aos 08 dias do mês de Julho de 1991, e está sediada na cidade de Maricá, no estado do Rio de Janeiro.

A CBTARCO, dentro da sua finalidade desportiva, tem como principal objetivo administrar, dirigir, controlar, difundir e incentivar, em todo país a pratica do tiro com arco em todos os níveis, inclusive o tiro com arco praticado por portadores de deficiências.

2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis

2.1 Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, contemplam inclusive as modificações decorrentes das Alterações na Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09), pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas estabelecidas pela NBC TG 1.000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e ITG 2002 – Entidades sem Finalidades de Lucros.

2.2 Principais práticas contábeis

As principais práticas e procedimentos contábeis adotados na elaboração das demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, juntamente com a composição dos saldos das principais rubricas, estão descritas a seguir:

a. Resultado das Operações

É apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercícios.

b. Caixa e equivalentes de caixa

As disponibilidades são representadas pelos recursos mantidos em espécie pela Entidade e pelos saldos dos depósitos bancários.

c. Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição, deduzido das depreciações, que não supera o valor provável de recuperação determinado com base nos resultados das operações futuras da Entidade. As

depreciações foram calculadas pelo método linear, com base na vida útil estimada dos bens como segue.

d. Passivo circulante

Estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data dos balanços.

e. Imposto de renda e contribuição social

A Entidade está isenta de pagamento do Imposto de Renda e da Contribuição Social, em virtude de não ter finalidade de lucros, conforme determinado pelo artigo 174 do Regulamento do Imposto de Renda, aprovado pelo Decreto nº 3.000 de 26 de março de 1999.

f. Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Entidade revisa as estimativas e premissas, pelo menos anualmente.

3. Caixa e equivalentes e Caixa

São assim demonstrados em 31 de dezembro.

Conta	<u>Circulante</u>	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Caixa	417	1.503
Bancos c/movimento	31.532	133.297
Aplicações financeiras	350.822	606.840
<u>Totais</u>	<u>382.771</u>	<u>741.640</u>

4. Imobilizado

É assim demonstrado em 31 de dezembro.

<u>Conta</u>	<u>Custo</u> <u>(R\$)</u>	<u>Depreciação</u> <u>R\$</u>	<u>Liquido</u> <u>31/12/2014</u>	<u>Liquido</u> <u>31/12/2013</u>	<u>Taxa</u> <u>Depreciação</u>
Imóveis	34.000	6.691	27.309	28.668	4%
Móveis e Utensílios	45.319	17.455	27.864	30.782	10%
Máquinas e Equipamentos	34.814	10.320	24.494	27.315	20%
Computadores e Periféricos	18.546	10.520	8.026	11.735	20%
Instalações	200.534	8.943	191.591	4.316	10%
Equipamentos Esportivos com Terceiros	827.115	173.464	653.651		
<u>Totais</u>	<u>1.160.328</u>	<u>227.393</u>	<u>932.935</u>	<u>102.816</u>	

A Confederação adquiriu, no exercício de 2012, equipamentos e materiais, no valor de R\$ 827 mil, para atender o Convênio celebrado com o Ministério dos Esportes. Estes equipamentos foram cedidos para as Federações ligadas, por meio de Contrato de Comodato, pelo prazo de cinco anos.

Foi feita uma reclassificação de lançamento no valor de R\$ 195.296,47, para a conta de Instalações, que é referente a obras realizadas na sede da Confederação em Maricá, este valor encontrava-se na conta contábil 1.1.2.03.0003.

5. Demonstração dos fluxos de caixa

O método de apresentação da DFC é o Método Indireto. Foi elaborado para o período de 2014 comparado ao exercício de 2013 com a finalidade de melhor informação.

6. Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido da Entidade é constituído com os resultados acumulados nos períodos, acrescido ou reduzido pelo resultado apurado com os valores inerentes às atividades da Confederação ao término do exercício social.